

***TRADUÇÃO DE TRÊS POEMAS DE CARLOS DRUMMOND
DE ANDRADE PARA O FRANCÊS: POEMA DE SETE FACES,
NO MEIO DO CAMINHO E QUADRILHA***
TRADUZIDOS POR YEO N'GANA

125

TRADUÇÃO DE TRÊS POEMAS DE CARLOS DRUMMOND DE
ANDRADE PARA O FRANCÊS: POEMA DE SETE FACES, NO MEIO DO
CAMINHO E QUADRILHA

Yeo N'GANA¹

Doutorando em Estudos da Tradução (PGET, CAPES)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
nganayeo@gmail.com

*Poema de sete faces*²

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

Poème à sept visages (faces)

A ma naissance, un ange tordu
tel, ceux qui vivent dans l'ombre
m'a dit: Vas, Carlos! Deviens gauche dans la
vie.

126

As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

Les maisons épient les hommes
qui courent après les femmes.
Peut-être que si la nuit fût bleue,
il n'y aurait pas eu tant de désirs.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta
meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

Le métro passe rempli de pieds:
de pieds blancs, noirs, jaunes.
Pourquoi tant de pieds, mon Dieu, s'interroge
mon cœur.
En revanche, mes yeux
ne se demandent rien.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode,

L'homme derrière la moustache
est sérieux, simple et fort.
Il ne parle presque pas.
Ses amis sont peu et rare
L'homme derrière la moustache et les
lunettes,

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mon Dieu, pourquoi m'as-tu abandonné
si tu savais que je n'étais pas Dieu,
si tu savais que j'étais faible ?

N'GANA. Tradução de três poemas de Carlos Drummond de Andrade para o francês: Poema de sete faces, No meio do caminho e Quadrilha
Belas Infieis, v. 4, n. 3, p. 125-128, 2015.

Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

*No meio do caminho*³

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do
caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

Quadrilha⁴

João amava Teresa
que amava Raimundo
que amava Maria
que amava Joaquim
que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para o Estados Unidos,
Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre,
Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e
Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

Monde, monde, vaste monde,
si je me nommais Raymond
cela ferait une rime, mais pas une solution.
Monde, monde, vaste monde,
Plus vaste est mon cœur.

Je ne devais pas te dire
mais cette lune,
mais ce cognac,
nous rendent heureux comme le diable.

Au milieu du chemin

Au milieu du chemin, il y avait une pierre
il y avait une pierre au milieu du chemin
il y avait une pierre
au milieu du chemin, il y avait une pierre.

Jamais je n'oublierai cet évènement
dans la vie de mes rétines si épuisées.
Jamais je n'oublierai qu'au milieu du chemin
il y avait une pierre
il y avait une pierre au milieu du chemin
au milieu du chemin, il y avait une pierre.

Le Gang

João amait Teresa
Qui aimait Raimundo
Qui aimait Maria
qui aimait Joaquim
qui aimait Lili
qui n'aimait personne.
João alla aux Etats-Unis,
Teresa dans un couvent,
Raimundo mourut dans une catastrophe,
Maria finit vieille fille,
Joaquim se suicida et
Lili se maria avec J. Pinto Fernandes
Qui ne faisait pas parti de l'histoire.

¹ Lattes Yeo N’Gana. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0963580215204979>

² Disponível em: <http://www.horizonte.unam.mx/brasil/drumm1.html>

³ Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/drumm2.html>

⁴ Disponível em: <http://www.vidaem poesia.com.br/carlosdrummond.htm>

RECEBIDO EM: 02 de setembro de 2015

ACEITO EM: 07 de dezembro de 2015